



Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

SDI Brasil Industria E Comercio Ltda

Versão número: 2.4

Data de emissão: 15/09/2020

Imprimir data: 01/04/2021

L.GHS.BRA.PT-BR

SEÇÃO 1 Identificação

Identificador do produto

Nome do produto	Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	Não Disponível
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	(Riva Star Aqua is comprised of Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2) for use as a tooth desensitising agent.
--	---

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	SDI Brasil Industria E Comercio Ltda	SDI Limited	SDI (North America) Inc.
Morada	Avenida Paulista, 2300-Pilotis, Bela Vista Sao Paulo - SP CEP 01310-300 Brazil	3-15 Brunsdon Street Bayswater VIC 3153 Australia	1279 Hamilton Parkway Itasca IL 60143 United States
Telefone	+55 11 3092 7100	+61 3 8727 7111	+1 630 361 9200
Fax	+55 11 3092 7101	+61 3 8727 7222	Não Disponível
Website	www.sdi.com.au	www.sdi.com.au	Não Disponível
Correio electrónico	brasil@sdi.com.au	info@sdi.com.au	Não Disponível

Nome da empresa	SDI Germany GmbH
Morada	Hansestrasse 85 Cologne D-51149 Germany
Telefone	+49 0 2203 9255 0
Fax	+49 0 2203 9255 200
Website	www.sdi.com.au
Correio electrónico	germany@sdi.com.au

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	SDI Limited
Número de telefone de emergência	131126 Poisons Information Centre
Outros números de telefone de urgência	+61 3 8727 7111

SEÇÃO 2 Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura

Classificação	Lesões oculares graves/irritação ocular 2A, Corrosão/irritação à pele 2
---------------	---

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	
PALAVRA SINAL	Atenção

Testemunhos de perigo

H319	Provoca irritação ocular grave
H315	Provoca irritação à pele

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

Recomendações de prudência: Prevenção

P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auditiva.
------	---

Recomendações de prudência: Resposta

P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P302+P352	SE NA PELE: Lavar com muita água.
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Declarações de Precaução: Armazenamento

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Eliminação

Não Aplicável

SEÇÃO 3 Composição e informações sobre os ingredientes

Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome
Não Disponível	-	Riva Star Aqua Step 1 contains:
7775-41-9	20-30	<u>fluoreto-de-prata</u>
7697-37-2	<2.5	<u>ácido-nitrico</u>
7732-18-5	balance	<u>ÁGUA.-DESTILADA.-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA</u>
Não Disponível	-	Riva Star Step 2 contains:
Não Disponível	100	Ingredientes determinados como não perigosos

SEÇÃO 4 Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros

Contato com os olhos	<p>Se este produto entrar em contato com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efetuada por pessoal qualificado.
Contato com a pele	<p>Se ocorrer contato com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lave abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e em repouso. ▶ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. ▶ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente.
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Dê imediatamente um copo com água. ▶ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contatar um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.

Notas para o médico

Em caso de exposições graves ou repetidas e de curta duração a ácidos fortes:

- ▶ Podem surgir problemas nas vias respiratórias devido a edema da laringe e a exposição à inalação. Tratar inicialmente com 100% de oxigênio.
- ▶ Dificuldades respiratórias poderão requerer cricotiroidotomia no caso da introdução endotraqueal de um tubo ser contraindicada devido à existência de inchaço excessivo.
- ▶ Deverão estabelecer-se de imediato linhas endovenosas nos casos em que forem evidentes problemas circulatórios.
- ▶ Ácidos fortes produzem uma necrose de coagulação caracterizada pela formação de um coágulo (escara) como resultado da ação desnaturante do ácido em proteínas em tecidos específicos.

INGESTÃO:

- ▶ É recomendada a diluição imediata (em leite ou água) até 30 minutos após ingestão.
- ▶ NÃO tentar neutralizar o ácido uma vez que a reação exotérmica poderá aumentar a ferida corrosiva.
- ▶ Ter cuidado e evitar o vômito subsequente uma vez que a re-exposição da mucosa ao ácido é prejudicial. Limitar os líquidos a um ou dois copos num adulto.
- ▶ O carvão ativado não deve de ser usado na resolução de problemas com ácidos.
- ▶ Alguns autores sugerem o uso da lavagem ao estômago até uma hora após a ingestão.

PELE:

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

- ▶ Lesões na pele requerem uma lavagem abundante com soro fisiológico. Usar gaze e ligaduras não aderentes tanto no tratamento de queimaduras químicas como no de queimaduras térmicas.
- ▶ Queimaduras profundas de segundo grau poderão beneficiar da aplicação tópica de sulfadiazina de prata.

OLHO:

- ▶ Danos oculares requerem o afastamento das pálpebras a fim de assegurar irrigação abundante dos fundos conjuntivos. A irrigação deverá durar pelo menos 20-30 minutos. Não usar agentes neutralizantes nem outros aditivos. São necessários vários litros de soro fisiológico.
- ▶ Dependendo da severidade do dano, poderá ser adequado o uso de gotas ciclopégicas (1% ciclopentolato para uso de curta duração ou 5% de homatropina para uso de longa duração), gotas de antibiótico, agentes vasoconstritivos ou ainda gotas artificiais.
- ▶ Gotas oculares esteróides deverão apenas ser administradas com o consentimento de um oftalmologista.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

Para exposições agudas ou repetidas mas de pequena duração a fluoretos:

- ▶ A absorção de fluoretos a partir do trato gastro-intestinal pode ser retardada através de sais de cálcio, leite ou anti-ácidos.
- ▶ As partículas ou gases de fluoretos podem ser absorvidos através do trato respiratório com 20-30% de deposição a nível alveolar.
- ▶ Os níveis máximos no plasma dão-se 30 minutos após a exposição; 50% aparece na urina após 24 horas.
- ▶ Para envenenamento agudo (entubação endotraqueal se volume insuficiente), observar a respiração e observar/avaliar a pressão arterial e o pulso de maneira frequente uma vez que o choque se pode desencadear praticamente sem aviso. Observar o Electrocardiograma (ECG) imediatamente; estar atento ao aparecimento de arritmias e a evidências de prolongamentos do intervalo Q-T ou alterações na onda T. Manter a monitorização. Tratar o choque de forma vigorosa com solução salina isotónica (em 5% de glucose) de modo a restaurar o volume sanguíneo e aumentar a excreção renal.
- ▶ Quando existir evidência de hipocalcémia ou existir tetania normocalcémica, é injectada uma solução de gluconato de cálcio (10 ml de uma solução a 10%) de modo a evitar taquicárdia.

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA (IEB)

Estes representam os determinantes observados em amostras recolhidas a partir de um trabalhador saudável que esteve exposto à Exposição Standard (ES ou TLV):

Determinante	Índice	Tempo de recolha da amostra	Comentários
Fluoretos na urina	3 mg/g creatinina	Antes do turno	B, NS
	10mg/g creatinina	Antes do turno	B, NS

B: níveis de background ocorrem em amostras recolhidas a partir de sujeitos **Não** expostos. NS: Determinante não específico; também observado após exposição a outro tipo de produtos.

SEÇÃO 5 Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Nenhum conhecido.
------------------------------	-------------------

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Alertar aos Bombeiros e indique-lhes a localização e tipo de acidente. ▶ Usar equipamento de respiração além de luvas protectoras apenas contra fogo. ▶ Evitar, por todos os meios possíveis, que o derrame entre em condutas ou cursos de água. ▶ Usar procedimentos de extinção de fogos adequados para a área envolvente. ▶ NÃO se aproxime de contentores que suspeite estarem quentes. ▶ Arrefeça contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for suficientemente seguro, remova os contentores do caminho de progressão do fogo. ▶ O equipamento deverá ser minuciosamente descontaminado após utilização.
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não combustível. ▶ Considera-se não possuir um risco de incêndio significativo, contudo os contentores podem queimar. <p>A decomposição pode produzir gases tóxicos de:</p> <p>fluoreto de hidrogénio Pode emitir gases venenosos.</p> <p>Poderá emitir gases corrosivos.</p>

SEÇÃO 6 Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

Precauções a nível ambiental

Ver seção 12

Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpe imediatamente todos os derramamentos ou vazamentos. ▶ Evitar respirar vapores e qualquer contato com a pele e olhos. ▶ Controle o contato pessoal usando equipamento de proteção. ▶ Contenha e absorva o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpe. ▶ Coloque num contentor adequado e devidamente rotulado para eliminação de desperdícios.
-------------------	---

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

Derrames Grandes	Classe Química: compostos ácidos e inorgânicos				
	Para libertação no solo: absorventes recomendados, listados de acordo com a ordem de prioridade.				
	ABSORVENTE TIPO	NÍVEL	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES
	DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO				
	vidro poroso - almofada	1	manta	forquilha	R, P, DGC, RT
	mineral expandido - partícula	2	pá	pá	R, I, W, P, DGC
	vidro poroso - partícula	2	pá	pá	R, W, P, DGC
	DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO				
	mineral expandido - partícula	1	ventilador	vagão transportador	R, I, W, P, DGC
	vidro poroso - partícula	2	ventilador	vagão transportador	R, W, P, DGC
vidro poroso - partícula	3	manta	vagão transportador	R, W, P, DGC	
Legenda					
DGC: Ineficiente nos locais onde o solo esteja densamente coberto					
R: Não reutilizável					
I: Não incinerável					
P: Eficiência reduzida na presença de chuva					
RT: Ineficiente em terrenos de superfície irregular					
SS: Não utilizar em locais de ambiente sensível					
W: Eficiência reduzida na presença de vento					
Referência bibliográfica: "ABSORVENTES for Liquid Hazardous Substance Cleanup and Control;					
R.W Melvold et al: Pollution Technology Review No. 150: Noyes Data Corporation 1988					
Risco moderado.					
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigênio e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Evitar o alastramento dos derramamentos ou vazamentos utilizando areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. ▶ Neutralisar/descontaminar os resíduos. ▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação. ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos. ▶ Após as operações de limpeza, descontaminar e lavar todas as roupas e equipmnto de proteção antes do seu armazenamento e re-utilização. ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência. 					

Aconselhamento sobre o equipamento de proteção pessoal encontra-se na Seção 8 do FISPQ.

SEÇÃO 7 Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contato, incluindo inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. ▶ Evitar o contato com a humidade. ▶ Evitar o contato com materiais incompatíveis. ▶ Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ Manter os contentores selados quando não utilizados. ▶ Evitar o dano físico dos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras. <p>NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contato com a pele.</p>
Outras Informações	

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Recipiente apropriado	<p>NÃO usar contentores galvanizados ou de alumínio.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lata revestida de metal, lata/balde revestido de metal. ▶ Balde de plástico. ▶ Caixa de "polyliner" ▶ Embalagem recomendada pelo fabricante. ▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de forma clara e não possuem vazamentos ou derramamentos.
Incompatibilidade de armazenamento	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Os ácidos inorgânicos são geralmente solúveis na água com a libertação de iões de hidrogénio. As soluções resultants possuem pH's inferiores a 7.0. ▶ Os ácidos inorgânicos neutralisam as bases químicas (por exemplo aminas e hidróxidos inorgânicos) para formar sais. ▶ A neutralização pode dar origem a quantidades perigosamente altas de calor em pequenos espaços. ▶ A dissolução de ácidos inorgânicos em água ou a diluição das suas soluções concentradas com quantidades adicionais de água pode gerar quantidades significativas de calor.

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

- ▶ A adição de água a sais inorgânicos dá muitas vezes origem a quantidades suficientes de calor em pequenas regiões de mistura que são suficientes para que a água ferva de modo explosivo. Como resultado pode dar-se o espalhamento do ácido.
- ▶ Os ácidos inorgânicos reagem com os metais activos, incluindo metais estruturais tais como alumínio e ferro, libertando hidrogénio, um gás inflamável.
- ▶ Os ácidos inorgânicos podem iniciar a polimerização de certas classes de compostos orgânicos.
- ▶ Os ácidos inorgânicos reagem com os compostos de cianeto libertando cianeto de hidrogénio. Os ácidos inorgânicos geram gases inflamáveis e/ou tóxicos em contato com ditiocarbamatos, isocianatos, mercaptanos, nitretos, sulfetos e agentes fortemente redutores. Reações adicionais de produção de gás ocorrem com sulfetos, nitratos, tiosulfatos (originando H₂S e SO₃), ditionetos (SO₂) e mesmo carbonatos.
- ▶ Os ácidos funcionam muitas vezes como catalizadores de reações químicas (aumentando a sua velocidade).

ATENÇÃO: Evitar ou controlar a reação com os peróxidos. Todos os metais de transição devem de ser considerados como sendo potencialmente explosivos.

A prata ou os sais de prata originam rapidamente fulminatos de prata explosivos na presença tanto do ácido nítrico como do etanol. O fulminato resultante é muito mais sensível e constitui um detonador mais poderoso do que o fulminato de mercúrio. Tal como a prata, os compostos e sais derivados desta podem formar compostos explosivos na presença de acetileno e nitrometano.

SEÇÃO 8 Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Não Disponível

Limites de emergência

Ingrediente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
ácido-nítrico	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
fluoreto-de-prata	10 mg/m ³	Não Disponível
ácido-nítrico	25 ppm	Não Disponível
AGUA,-DESTILADA,- CONDUTORA-OU-DE- SIMILAR-PUREZA	Não Disponível	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional

Ingrediente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
fluoreto-de-prata	E	≤ 0.01 mg/m ³
ácido-nítrico	E	≤ 0.1 ppm

Notas: *bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.*

DADOS DOS MATERIAIS

O valor de TLV-TWA adoptado para poeiras e fumos de prata é 0.1 mg/m³ e para os ainda mais tóxicos compostos solúveis de prata é de 0.01 mg/m³. Casos de descoloração dos tecidos epiteliais para uma intensa e sem brilho coloração azul acinzentada foi registada aquando da exposição de trabalhadores a nitrato de prata em concentrações de 0.1 mg/m³ (como prata). A exposição a concentrações muito altas de fumos de prata causou fibrose pulmonar difusa. Registou-se que a absorção percutânea de compostos de prata resultou em alergia. Quando baseada numa retenção de 25% devida a inalação e um volume respiratório de 10 m³/dia, a exposição a 0.1 mg/m³ (TWA) resultaria numa deposição total não superior 1.5 g em 25 anos.

Controle da exposição

Medidas de controle de engenharia	É geralmente necessário um sistema de exaustão local. Se existir o risco de sobreexposição dever-se-á usar um respirador aprovado. Um ajustamento correto é essencial para assegurar uma proteção adequada. Poderá ser necessária uma máscara de fornecimento de ar (SCBA) em circunstâncias especiais. Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.	
	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:
	solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)
	aerossóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração ativa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)
	spray direto, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração active para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)
	trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)
Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:		
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	

Continuação...

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

	<p>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</p> <p>3: Intermitente, baixa produção.</p> <p>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</p> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extração. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extração (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extração deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extração, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extração de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extração. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extração obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando os sistemas de extração forem instalados ou usados.</p>	<p>2: Contaminantes de elevada toxicidade</p> <p>3: Elevada produção, uso pesado</p> <p>4: Pequena zona confinada – controle local apenas</p>
	v	
Proteção Individual		
Proteção dos olhos/face	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de proteção com escudos laterais. ▶ Óculos para proteção contra produtos químicos. ▶ As lentes de contato são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. NÃO USAR lentes de contato. 	
Proteção de pele	Ver Protecção das Mãos abaixo	
Proteção Corporal	<p>Usar luvas químicas protetoras, ex. de PVC. Usar calçado protetor ou botas de borracha.</p> <p>A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de proteção e deve de serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Freqüência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contacto é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo > 480 min · Boa quando avanço time > 20 min · Fair quando o tempo de avanço < 20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.</p>	
Proteção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo	
Outras Proteções Individual	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Bata. ▶ Avental de P.V.C. ▶ Creme de restrição. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade para lavagem dos olhos. 	

Protecção das vias respiratórias

Filtro de Partículas de capacidade suficiente. (AS / NZS 1716 e 1715, PT 143:2000 e 149:001, ANSI Z88 ou equivalente nacional)

A seleção da Classe e do Tipo de máscara respiratória depende do nível do contaminante na zona respirável e da natureza química do contaminante. Os fatores de proteção (definidos como a razão do contaminante fora e dentro da máscara) poderão também ser importantes.

Nível na zona respiratória ppm (volume)	Fator de proteção máximo	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira
1000	10	-AUS P2	-
1000	50	-	-AUS P2
5000	50	Tubo (via aérea) *	-
5000	100	-	-2 P2
10000	100	-	-3 P2
	100+		Tubo (via aérea) **

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

* - Fluxo contínuo ** - Fluxo contínuo ou necessidade de pressão positiva

SEÇÃO 9 Propriedades físicas e químicas

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Clear colourless liquid with no odour; mixes with water.		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (água= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limite de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Aplicável
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Aplicável	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	Não Aplicável	gosto	Não Disponível
Taxa de evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade	Não Aplicável	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade	Não Aplicável	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade de vapor	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

Reatividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a serem evitadas	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos perigosos da decomposição	Ver secção 5

SEÇÃO 11 Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>A inalação de vapores ou aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode produzir efeitos tóxicos.</p> <p>O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares.</p> <p>Os efeitos agudos da inalação de fluoretos incluem irritação do nariz e garganta, tosse e desconforto ao nível torácico. Uma única sobre-exposição aguda pode até provocar hemorragia nasal. Problemas respiratórios pré-existentes como enfisema ou bronquite poderão ser agravados pela exposição. Da exposição poderá resultar ainda asma ocupacional.</p> <p>Ácidos corrosivos podem provocar irritação do tracto respiratório com tosse, asfixiamento e danos nas mucosas. Poderão surgir tonturas, náuseas e fraqueza. A dilatação dos pulmões pode ocorrer quer imediatamente quer após algum tempo; os sintomas resultantes incluem aperto no peito, falta de ar, fleuma espumosa e cianose. A falta de oxigênio pode causar a morte ao fim de algumas horas.</p>
Ingestão	<p>A ingestão do material não aparenta ter efeitos prejudiciais (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram detectados efeitos sistêmicos adversos durante ensaios realizados em animais através de pelo menos uma outra via pelo que as boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima.</p> <p>O fluoreto provoca uma forte perda do cálcio no sangue com os sintomas a aparecerem apenas várias horas mais tardes e a incluírem contrações musculares dolorosas e rígidas dos membros. Pode ocorrer colapso cardiovascular e pode provocar morte com o aumento do ritmo cardíaco e outras arritmias. O cérebro e os rins também podem ser afectados. Outros efeitos tóxicos incluem dor de cabeça, aumento da salivação, estertores do globo ocular e dilatação das pupilas, letargia, insensibilidade, coma e, raramente, convulsões.</p> <p>A ingestão de substâncias ácidas corrosivas pode produzir queimaduras em torno da boca, garganta e esófago. Dor imediata e dificuldade em engolir e falar também poderão ser evidentes. A dilatação da epiglote poderá dificultar a respiração, resultando em asfixia. Exposições mais graves poderão resultar no vômito de sangue e muco espesso, estado de choque, pressão sanguínea anormalmente baixa, flutuação do ritmo cardíaco, respiração fraca e pele suada, inflamação da parede estomacal e ruptura do tecido esofágico. Um caso não tratado de entrada em</p>

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

	<p>estado de choque poderá resultar em falha renal. Casos graves poderão originar perfuração do estômago e cavidade abdominal com consequente infecção, rigidez e febre. Poderá ocorrer um forte estreitamento do esófago ou do esfíncter pilórico; tal poderá ocorrer imediatamente ou após um período que pode durar semanas ou anos. Poderá haver entrada em coma e convulsões, seguido de morte devido a infecção da cavidade abdominal, rins e pulmões.</p>
Contato com a pele	<p>Este material pode provocar inflamação da pele por contato em algumas pessoas.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>Os fluoretos são facilmente absorvidos através da pele e provocam morte do tecido mole e erosão óssea. A cura é retardada e a morte do tecido pode continuar a propagar-se por baixo da pele.</p> <p>O contato da pele com ácidos corrosivos pode resultar em dores e queimaduras; estas podem ser profundas com limites bem definidos e podem cicatrizar lentamente com a formação de tecido cicatricial.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistêmicos com efeitos prejudiciais. Examinar a pele antes de usar o material e assegurar que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.</p> <p>A irritação dos olhos pode produzir uma grande secreção de lágrimas (lacrimação).</p> <p>Contato direto entre os olhos e corrosivos ácidos pode gerar dor, lágrimas, sensibilidade à luz e queimaduras. Queimadura ligeiras dos epitélios geralmente recuperam rápida e completamente. Queimaduras graves produzem danos duradouros e potencialmente irreversíveis. O aparecimento da queimadura poderá surgir apenas várias semanas após o contato inicial. Em último caso a córnea poderá tornar-se profundamente opaca e resultar em cegueira.</p>
Crônico	<p>Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistêmicos relacionados.</p> <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>A exposição prolongada a fluoretos inorgânicos provoca fluorose que inclui sintomas como dores e rigidez nas articulações, descoloração dos dentes, náuseas e vômitos, perda de apetite, diarreia ou obstipação, perda de peso, anemia, fraqueza e mal-estar geral. Poderá surgir também uma necessidade frequente de urinar bem com sede. Podem ocorrer vermelhidão, comichão e inflamação semelhantes a alergia da pele e da cavidade bucal. O sistema nervoso central também poderá ser envolvido.</p> <p>Exposição prolongada ou repetida a ácidos pode resultar na erosão dos dentes, inchaço e/ou ulceração do revestimento oral. É frequente ocorrer irritação das vias respiratórias e pulmões com tosse e inflamação do tecido pulmonar. A exposição crônica pode inflamar a pele ou conjuntiva.</p> <p>A exposição crônica a sais de prata pode provocar uma descoloração acinzentada (sem brilho) permanente na pele, conjuntiva e órgãos internos. Pode ocorrer uma ligeira bronquite crônica.</p>

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)	TOXICIDADE Não Disponível	IRRITAÇÃO Não Disponível
fluoreto-de-prata	TOXICIDADE Não Disponível	IRRITAÇÃO Não Disponível
ácido-nitrico	TOXICIDADE Inalação(Rato) LC50; 0.13 mg/L4 ^[2]	IRRITAÇÃO Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1] Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	TOXICIDADE Oral(rato) LD50; >90 mg/kg ^[2]	IRRITAÇÃO Não Disponível
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

ÁCIDO-NITRICO	<p>O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode gerar irritação do tracto respiratório e resultar em danos para os pulmões, incluindo redução da função pulmonar.</p> <p>O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contato pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações.</p>
Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2) & FLUORETO-DE-PRATA & ÁCIDO-NITRICO	<p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.</p>

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

FLUORETO-DE-PRATA & AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.		
toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Corrosão/irritação da pele	✓	Toxicidade à reprodução	✗
Lesões oculares graves/irritação ocular	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou à pele	✗	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	✗
Mutagenicidade em células germinativas	✗	Perigo por aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
 ✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

SEÇÃO 12 Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
fluoreto-de-prata	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
ácido-nítrico	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	NOEC(ECx)	16	crustáceos	0.276mg/L	4
	LC50	96	Peixe	0.186mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	490mg/l	2
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Legenda:	<i>Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substâncias registradas na Europa ECHA - Informações ecotoxicológicas - Toxicidade aquática 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Dados de toxicidade aquática (estimada) 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquática 5. ECETOC Dados de avaliação de perigos aquáticos 6. NITE (Japão) - Dados de bioconcentração 7. METI (Japão) - Dados de bioconcentração 8. Dados do fornecedor</i>				

Apesar de se considerar que pequenas quantidades de fluoretos podem possuir efeitos benéficos podem ocorrer duas formas de efeitos tóxico crônico, a fluorose dental e a fluorose esquelética devido à excessiva incorporação ao longo de grandes períodos de tempo.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	BAIXO	BAIXO

Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	BAIXO (LogKOW = -1.38)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	BAIXO (KOC = 14.3)

SEÇÃO 13 Considerações sobre destinação final

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

Métodos recomendados para destinação final

descarte de Produto / Embalagem	<p>Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado.</p> <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controles - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser levadas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclar sempre que possível. ▶ Consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional adequada para eliminação quer no caso de não existir tratamento adequado ou no caso de não existir um local de eliminação. ▶ Eliminar através de: colocação num aterro sanitário autorizado ou incineração numa instalação autorizada (após mistura com material combustível adequado) ▶ Descontaminar recipientes vazios. Obedecer a todas as medidas de segurança indicadas até todos os contentores estarem limpos e destruídos.
--	---

SEÇÃO 14 Informações sobre transporte

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não
---------------------------	-----

Transporte terrestre (ADG): **NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS**

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): **NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS**

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): **NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS**

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
fluoreto-de-prata	Não Disponível
ácido-nitrico	Não Disponível
AGUA,-DESTILADA,- CONDUTORA-OU-DE- SIMILAR-PUREZA	Não Disponível

Transporte a granel em conformidade com o Código ICG

Nome do produto	Tipo de navio
fluoreto-de-prata	Não Disponível
ácido-nitrico	Não Disponível
AGUA,-DESTILADA,- CONDUTORA-OU-DE- SIMILAR-PUREZA	Não Disponível

SEÇÃO 15 Informações sobre regulamentações

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

fluoreto-de-prata encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

ácido-nitrico encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Não Aplicável

AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Não Aplicável

estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	sim

Riva Star Aqua (Riva Star Aqua Step 1 and Riva Star Step 2)

National Inventory	Status
Canada - DSL	Não (fluoreto-de-prata)
Canada - NDSL	Não (ácido-nítrico; AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA)
China - IECSC	Não (fluoreto-de-prata)
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	sim
Coréia - KECl	sim
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	Não (fluoreto-de-prata)
EUA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	Não (fluoreto-de-prata)
Vietnã - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim
Legenda:	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)</i>

SEÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	15/09/2020
Data Inicial	07/05/2020

FISPQ Sumário da Versão

Versão	Data de emissão	Seção Atualizada
0.4.1.1.1	14/09/2020	, Nome

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do SDI Limited através do uso de referências bibliográficas.

A FISPQ é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos fatores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
 PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
 IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
 ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
 TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
 IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
 OSF: Fator de Segurança Odor
 NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
 LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
 TLV: Valor Limite
 LOD: Limite de detecção
 OTV: Valor Limiar olfativo
 BCF: O fator de bioconcentração
 BEI: Índice de Exposição Biológica

As informações contidas na Ficha de Segurança baseia-se em dados considerados precisos, no entanto, nenhuma garantia é expressa ou implícita sobre a exatidão dos dados ou resultados a serem obtidos com a utilização dos mesmos.

Other information:

Prepared by: SDI Limited
 3-15 Brunson Street, Bayswater Victoria, 3153, Australia
 Phone Number: +61 3 8727 7111
 Department issuing SDS: Research and Development
 Contact: Technical Director